

O SEMANARIO

PERIODICO NOTICIOSO.

Por semestre 5\$000.

EDITOR PROPRIETARIO ANTONIO R. BARBOSA.

Por trimestre 3\$000

ANNO III.

Sabado, 2 de Março de 1878.

NUMERO 55.

CAMARA MUNICIPAL

6.ª SESSÃO.

Presidencia do Sr. vereador M. da Paz.
Secretario o Sr. Satyro Pinto.

Aos 21 dias do mez de Janeiro de 1878, reunidos os Srs. vereadores Paz, Meirelles, Lopes, Leão, e Oliveira, abre-se a sessão.

Lida é approvada a acta da antecedente.

Presente um officio pedindo que esta corporação requirite do poder competente algumas praças para policiarem diariamente o curral do matadouro, a casa do mercado publico, e o porto denominado da Berrinha; resolve ella fazer a requisição a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Toma assento o Sr. vereador supplente, José Ribeiro.

Lido um requerimento de Pedro Mariano de Souza, pedindo para ser lhe concedido por aforamento, independente de arrematação, um terreno com 12,1 m de frente, na rua da Divisão, visto que occupa ha mais de dois annos e tem sempre pago foros; resolve a camara deferir-o e ordena que se dê o respectivo alinhamento, quer na extensão da frente, quer na dos fundos.

Não tomou parte nesta resolução o Sr. vereador Meirelles, por ser nella interessado.

Retira-se o Sr. vereador José Ribeiro.

Presente um dito de Maria de Jesus do Carmo, pedindo alinhamento em 12,1 m. de terreno na rua Grande, onde se achão encravadas umas meias aguas de telha de sua propriedade; é deferido.

Resolve a camara approvar os seguintes pareceres apresentados pelos Srs. vereadores presidente e Leão.

1.º Opinando pela approvação das contas do Sr. procurador relativamente ao trimestre de abril a Junho, — uma vez que seja carregada no § 50 da receita (reposição e restituição), a quantia de 25:683, resultante de differenças que encontrou no mesmo, cujo saldo vem a ser de reis 1:343\$693;

2.º Opinando pela approvação das contas do ex-aterador, capitão S. Mesquita, relativamente ao periodo decorrido do 1.º de outubro a 6 de dezembro do anno passado cujo saldo de reis 172\$875, deve ser recolhido ao cofre municipal pelo procurador d'aquelle cidadão, nesta cidade;

3.º finalmente, opinando pela approvação das contas do procurador relativas não só ao trimestre adicional do exercicio findo, como tambem ao 1.º trimestre do exercicio corrente, demonstrando um saldo a favor da municipalidade de reis 1:405\$945, sendo:

Em moeda.....	928\$405
Em uma letra a vencer-se....	33\$000
Em debito de Malaquias Francisco Freire.....	444\$540

Postos em hasta publica os rendimentos dos dizimos de miunças das freguezias de N. S. do Amparo e N. S. das Dores, do anno financeiro de 1876-1877, na importancia de reis 673\$880, se verificou só ter comparecido um pretendente, o capitão Herculano de Souza Monteiro Junior, que se propoz fazer a arrematação em dinheiro de contado, com a redução de 183\$380.

A camara tendo em vista o calamitoso estado do municipio, bem como a falta de cereaes, de sorte que o arrematante só poderá receber os dizimos em dinheiro, a fim de não causar embaraços aos contribuintes: resolve aceitar a quantia de reis 490\$500 e manda que se recolta ao respectivo cofre; pedindo em acto successivo a approvação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Encerra-se a sessão.

SECÇÃO LIVRE.

Rome! Soccorro, soccorro pelo amor de Deos.

São estes os gritos da pobreza que de continuo bradão nos ouvidos do governo nesta capital, e elle, como que sem acreditar nos gemidos das victimas, vai passando indifferente aos mais contristadores espetaculos que diariamente offerece na praça publica uma grande parte da população desvalida, e acossada da secca, que esmolando o pão da caridade, vai de porta em porta cabindo maninada!

Ainda hoje, para mais de mil e quinhentas pessoas, postadas a frente da casa do Sr. Dr. chefe de policia, pedião soccorro para mitigar a fome de dois e mais dias, em quanto que innocentes crianças soluçavão e pedião em soccorro a sua pobre mãe ahi mesmo cahida e já sem alento pela fome!
Horror! horror!

E o muito digno Sr. Dr. chefe de policia, possuindo-se dos mais puros e louvaveis sentimentos de humanidade, diante de uma scena tão dolorosa, a uns e a outros estendia sua bem fazeja mão, distribuindo esmolas de seus proprios recursos, e os do governo? se diz: « ainda se achão a bordo ha tres dias, vão para a casa da assembléa, vão para a do mercado publico, não tem commissão que os distribua! » Ah povo! ah governo!

Os cofres publicos se esgotão diariamente, d'elles sahem sommas e sommas bem avultadas, chegão por conta do governo, viveres e a pobreza em grande parte, se extorce nos braços da necessidade, no passo que — *bemaventurados filhos*, como nunca, tem hoje suas dispensas convenientemente providas!

Se a esmola é do governo, dê-se a quem della precisa, não consinta-se que procis-

sões de indigentes, vaguem pelas ruas chorando miseria, até que arrastadas por esta, atirem com suas proprias mãos, ao mundo da impureza, innocentes filhinhãs, que tremulas diante de um presente tão medonho, prostão-se aos pés da desventura, e ali vencidas, vão depois aportar as plagas hediondas da tyrnnia, onde tragão os dissabores de um governo deshumano e imprevidente.

Ferros corações se commovem a semilhantes scenas, e se apressão em evictal-as com as migalhas de uma improficua economia em tempos tão calamitosos, só não se apressão as providencias do governo, que estranho a necessidade, manda ao pobre com fome de dois dias, esperar ainda o dia d'amanhã!!! ah povo! ah governo!

Onde estão os nucleos? Se os factuaes não comportão mais povos, estabelecão-se tantos quantos sejam bastantes para o recolhimento d'sses indigentes, que corridos de vergonha, batem as portas da caridade, mas não consinta-se que no imperio do Cruzeiro, por amor a propria Cruz, a humanidade gema e succumba ao peso da miseria.

Seja o governo o mais acutelado e perspicaz na fiscalisação d'sses nucleos, e verá que com diminuta somma prestará valiosos soccorros a quem delles tanto necessita.

Tueresiaua 16 de fevereiro de 1878.

O *Christão*.

No jardim.

(A' AMELIA BITTENCOURT.)

Vê, quanto é grato contemplar-se a rosa
Fresca, odorosa, de primores mil!
Não é sublime? que delicia é vel-a
Na côr singela d'um rubor subtil!

E como o lyrio, que ao florir virente
Cresce, indolente a qualquer frescor!
Assim a virgem que tranquilla sonha
Busca risonha o ideal na flor!

Entre os perfumes que da flor aspiras
Jámais sentiras, languidez — turpor —
N'est'alma, virgem, que transborda a crença,
Como propensa a sonhar d'amor?

Conserva, joven, a divinal pureza,
Na singeleza d'essa fronte o véo;
Foge a borrasca — d'este mundo a scena
Meiga açucena, te transporta ao céu!

Que a vida, ó anjo! só dispensa horrores
E não as côres que fantasias!
A sua gloria se desfaz n'am instante,
E a dor constante em profundar-se mais!

Que tens, discoras? foi um vão brinquedo,
Cauzeite medo, provoqueei-te o pranto!
Não posso ver-te da tristeza as chammas
Em que derramas este olhar tão santo!

To tens a pura candidez d'uro anjo,
Ditoso archanjo exultando a Deos!
E nessa mente onde o sorrir habita
Leio a infinita inspiração dos céos!

Tumira.

Theresina 1.º de janeiro de 1878.

E' incrível!

A commissão de soccorros para emigrantes na villa de Marvão é uma verdadeira es pelunca! Com o maior cynismo e descaro, abusando da boa fé do Sr. presidente da provincia, recebeu 500\$000 reis por 25 bois, que dizem comprarão ao collecter Horacio, cujos bois ainda ninguem os vio!

Agora estão matando novithos velhos e enfezados, ainda do tempo do coronel Vasconcellos! Não podemos deixar de chamar a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia para a publicação feita no « Semanario » n. 54 de 21 do corrente.

Theresina 26 de fevereiro de 1878.

O Phantasma.

NOTICIARIO.

Actos officiaes.—Do governo central:

MINISTERIO DO IMPERIO.

Fêz-se mercê do titulo do conselho ao marquez do Herval, Barão de Villa Bella, Dr. Carlos Leoncio de Carvalho e bachareis Eduardo de Andrade Pinto, Gaspar da Silveira Martins e Lafayette Rodrigues Pereira.

Por despacho de 30 de janeiro:

Foram exonerados a seu pedido:

O presidente da provincia de Minas-Geraes, conselheiro João Caprystano Bandeira de Mello;

O da de Pernambuco, desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel;

O da das Alagoas, bacharel Antonio dos Passos Miranda;

O da do Paraná, bacharel Joaquim Bento de Oliveira Junior;

O da de S. Pedro do Rio Grande do Sul, desembargador Francisco de Faria Lemos;

De 1.º vice-presidente da de Minas-Geraes o barão de Camargos;

De secretario da do Rio de Janeiro, o bacharel Galdino de Freitas Travassos.

—Foram nomeados:

Presidente da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, o bacharel Americo Marcondes Andrade.

Presidente da do Paraná, Dr. Rodrigo Octavio de Oliveira Menezes.

Secretario da do Rio de Janeiro, o bacharel Martinho Alves da Silva Campos Junior.

Vice-presidente: da provincia de Minas-Geraes, para servir: em 1.º lugar o desembargador Elias Pinto de Carvalho, em 2.º o vigario Joaquim José de Sant'Anna, em 3.º o Dr. João Nogueira Penido, passando o 2.º bacharel Francisco Ignacio de Carvalho Resende, para o 4.º lugar, e Manoel Ignacio Gomes Valladão para o 5.º

2.º vice-presidente da do Amazonas, Guilherme José Moreira, sendo exonerado o 5.º tenente-coronel Estelano Alves Carneiro e passando o 3.º para 5.º, o 2.º para 4.º e o 1.º para 3.º

1.º vice-presidente da de Pernambuco, o Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, passando o 2.º para 3.º e o 1.º para 2.º

1.º vice-presidente da das Alagoas o Dr. Thomaz do Bomfim Spinola, passando o 4.º para 6.º, o 3.º para 5.º e o 2.º para 4.º, e o 1.º para 3.º

Foram nomeados: 2.º vice-presidente da provincia das Alagoas, o bacharel José Torquato de Araujo Barros; 1.º vice-presidentes: da provincia de Santa Catharina, o bacharel Joaquim da Silva Ramalho, da do Espirito-Santo, Alpheu Monjardim de Andrade e Almeida; e da do Paraná, o conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá.

Foram transferidos: o 1.º vice-presidente da provincia do Espirito-Santo, coronel Manoel Ferreira de Paiva, para o 2.º lugar; e o 2.º bacharel José Camillo Ferreira Rabello para o 3.º; o 1.º vice-presidente da do Paraná, o bacharel Agostinho Ermelindo de Leão para o 2.º lugar; e o 2.º coronel Manoel Antonio Guimaraes para 3.º

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Por decretos de 30 do passado:

Foi concedida a demissão que pediu o bacharel Alvaro Caminha Tavares da Silva do cargo de 1.º delegado de policia da côrte.

Fez se mercê da serventia vitalicia:

A Joaquim José Gonçalves, do de escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo da União, na provincia do Piahy.

—2.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 22 de janeiro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Com o officio n. 959 de 24 de dezembro ultimo, transmittio V. Exc. copia de que lhe dirigia o Dr. João Vieira de Araujo, e no qual considerando-se juiz de direito avulso, participa não poder regressar á comarca de Bezerras para alli exercer a magistratura, visto ter sido nomeado lente substituto da faculdade de direito do Recife.

Em resposta, declaro que, havendo incompatibilidade no exercicio simultaneo dos dous cargos, e sendo ambos vitalicios, a aceitação posterior do de lente importa virtual e necessariamente a renuncia e perda do de juiz de direito.

Deus guarde a V. Exc.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*—Ao Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

—Por decretos de 1 do corrente:

Foi nomeado desembargador da relação do Recife, o juiz de direito Antonio Carneiro de Campos.

Foram concedidas as ex-nerações que pediram:

O conselheiro Bento Luiz de Oliveira Lisboa, do cargo de director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.

O bacharel Antonio Augusto da Silva Junior, do lugar de juiz substituto da 1.ª vara civil da comarca da capital da provincia do Maranhão.

Foi nomeado o juiz de direito José Secundino Lopes de Gomensoro, da comarca de Guaratinguetá, de 2.ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a da capital da provincia de Santa Catharina de 3.ª entrancia.

Foram designadas para nellas terem exercicio:

A 2.ª vara commercial da côrte, de 3.ª entrancia, ao juiz de direito avulso, conselheiro Bento Luiz de Oliveira Lisboa.

A comarca da Parahiba do Sul, de 3.ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, ao

juiz de direito avulso, Serafim Muniz Barreto.

A comarca de Guaratinguetá, de 2.ª entrancia, na provincia de S. Paulo, ao juiz de direito avulso, desembargador honorario Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Foi dispensado do cargo de chefe de policia da provincia de Minas-Geraes, o juiz de direito Pedro Cavalcanti de Albuquerque Maranhão.

—Foram nomeados:

Chefe de policia da provincia de Pernambuco, o juiz de direito Segismundo Antonio Gonçalves.

Chefe de policia da provincia de Minas-Geraes, o juiz de direito José Joaquim Baeta Neves.

Juiz de direito da comarca de Queluz na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Antonio Joaquim de Souza Paraizo.

Por decreto de 19 do passado:

Foi nomeado ministro do supremo tribunal de justiça o desembargador Lourenço José da Silva Santiago.

—Ao presidente da provincia do Piahy declarou em 19 do corrente o ministerio da justiça que por enquanto, não podem ser creados, conforme propoz os lugares de carcereiro das cadeias de Piri-piry, Santa Philomena, Corrente e Humildes, visto importar tal criação augmento de despeza; convido esperar a reunião da assemblêa geral para serem os referidos lugares contemplados no orçamento que fór apresentado.

Telegrammas.—Lisboa, 8 de fevereiro, ás 4 1/2 h. da t.

Acaba de fallecer, em Roma, Sua Santidade o Papa Pio IX, na avançada idade de 85 annos.

Vai ser convocado o conclave.

Paris, 28 de janeiro.

No domingo passado tiveram lugar diversas eleições para preenchimento das vagas de deputados, existentes em consequencia das nullidades pronunciadas pela camara dos deputados. A maioria republicana, comparativamente ás eleições primitivas, obteve sete lugares.

Londres, 28.

Lord Derby, havendo pedido sua demissão acaba de retirar-a n'um discurso, que pronunciou no parlamento.

Vienna, 28.

Segundo noticias, que aqui acabam de chegar, Lir Stafford H. Northcote (membro do gabinete inglez), n'um discurso que pronunciou no parlamento, declarou que o estado das negociações, entabuladas para conclusão da paz entre a Turquia e a Russia, são inteiramente desconhecidas por enquanto.

Pesth, 28.

Consta que o governo austriaco vae tomar a resolução de intervir na regularisação da questão do Oriente.

Lisboa, 28.

Espera-se, com ansiedade, nos circulos politicos, conhecer qual a attitude do partido progressista (antigos historicos e reformistas, hoje fundidos), em presença do novo gabinete, organizado com membros do partido regenerador.

Assegura-se, comtudo, desde já, que os membros mais importantes do partido permanecerão fieis á dynastia e a monarchia, preparando-se de novo para a luta no parlamento, mas nos limites da legalidade.

Londres, 29.

O actual ministerio apresentou hontem ao

parlamento uma declaração pouco mais ou menos nos seguintes termos:

O ministerio continuando sempre a esperar que a sabedoria dos belligerantes e das outras potencias europeas impedirá que sobrevenham novas complicações na conclusão da paz, julga entretanto necessario pôr as forças inglezas em um pé tal, que lhe permita proteger os interesses inglezes contra toda e qualquer eventualidade.

O ministerio assevera que a Inglaterra, podendo ser arrastada, apesar da sua prudencia, e contra sua vontade, a proteger seus interesses pela força das armas, julga necessario pôr, desde já, o exercito em estado de lutar victoriosamente pela defesa dos interesses inglezes.

Concluindo, pede ao parlamento que vote os creditos necessarios para pôr as forças britannicas, na altura das necessidades do paiz, e da situação militar da Europa.

Berlim, 29.

A declaração, feita no parlamento inglez pelo gabinete de S. James, parece indicar a resolução em que está o governo inglez de fazer intervir a mediação das potencias europeas nos negocios do Oriente.

Lisboa, 20.

O novo gabinete portuguez ficou assim organizado:

Presidente do conselho e ministro da guerra—conselheiro A. M. de F. Pereira de Mello.

Ministro da fazenda—conselheiro A. de Serpa Pimentel.

Ministro do reino—conselheiro A. Rodrigues Sampaio.

Ministro da marinha e colonias—Thomaz Ribeiro.

Ministro de estrangeiros—conselheiro Andrade Córvo.

Ministro do commercio e obras publicas—Lourenço de Carvalho.

Paris, 29.

A linguagem do gabinete inglez ao parlamento parece mostrar que o governo inglez está resolvido a tomar parte na regularização da questão do Oriente.

Londres, 29.

Na sua ultima sessão o parlamento inglez addiou a discussão do credito pedido pelo gabinete para preparar o exercito e a armada.

Athenas, 30.

Os russos metteram á pique um encouraçado turco, que achava-se fundeado em frente da cidade de Botoum, ao norte da Armenia, no mar Negro, por meio de pequenos vapores torpedos.

Paris, 30.

Os russos continuam a fazer rapidos progressos em suas marchas nas regiões da Turquia-Europea.

Berlim, 30.

Nada sabe-se ainda acerca da conclusão da paz.

Os partidarios de Gladstone continuam a redobrar de actividade, em Londres, afim de fazerem pressão sobre as resoluções do gabinete, e de impedir o triumpho das vistas do seu chefe, Lord Disraeli, conde de Beaconsfield, quanto ás questões do Oriente.

Vienna, 30.

Grande panico existe na cidade de Constantinopla, segundo noticias aqui chegadas.

O governo austriaco vae se inquietando com os rapidos progressos alcançados pelos exercitos russos.

Tiflis, 30.

O cerco da cidade de Ezeroum dura ainda. Continúa a cair naquellas regiões grande quantidade de neve, o que tem difficul-

tado enormemente as operações do general russo Menkoff.

Londres, 31.

Consta, nos circulos politicos, que o governo austriaco está entabulando negociações com a Russia, tendo por fim fazer parar o progresso rapido de seu exercito, o qual apesar dos protestos de S. M. o Czar de não ter em mira idéa alguma de conquista, não deixa de inquietar vivamente as grandes potencias, e prejudicar os interesses austro-hungaros.

Athenas, 31.

Os russos acabam de entrar e tomar sem a menor resistencia a cidade de Rodosto ao sul da Roumelia no mar de Marimara.

Paris, 31.

Consta que vão em bom caminho as negociações entre a Austria e Russia.

Berlim, 31.

Os russos continuam a avançar rapidamente em direcção da cidade de Constantinopla.

Pesth, 31.

O governo austriaco propoz a S. M. o Imperador da Russia, no interesse da Europa, como no seu proprio, convidar as demais potencias signatarias do tratado de Paris de 1856 a reunirem-se em congresso, afim de tratarem das bases principaes para firmar-se a conclusão da paz, solidamente, ao que S. M. o Czar accedeu.

Lisboa, 31.

Consta que o parlamento inglez vae discutir o projecto dos creditos ultimamente pedidos pelo governo.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro.

Foram nomeados presidentes das seguintes provincias:

Pará, Dr. José Joaquim do Carmo.

Maranhão, Dr. Graciliano Aristides do Prado Pimentel.

Piahy, Dr. Sancho de Barros Pimentel.

Ceará, Dr. José Julio de Albuquerque Barros.

Parahyba, Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.

Alagoas, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Sergipe, Francisco Ildfonso Ribeiro de Menezes.

Chegaram na quarta-feira 13, o general, Osorio, ministro da guerra, e o Dr. Silveira Martins, ministro da fazenda.

Segue amanhã para o norte no vapor « Ceará, » o barão de Maracajú, presidente nomeado para o Amazonas.

Nada ainda está decidido sobre a presidencia de Pernambuco.

Lisboa 8 de fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Morreu Pio IX. Reunio-se o conclave.

Está de novo complicada a questão do Oriente. Grande sensação em Londres e Vienna.

Rio de Janeiro.—Datado até 1.º do corrente.

É este o auto do nascimento do novo principe:

Aos 26 dias do mez de janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1878, na cidade de Petropolis, em o palacio da actual residencia de Sua Alteza Imperial a Sr.^a Princeza D. Isabel e de S. A. Real o Sr. Gastão d'Orleans, conde d'Eu, seu augusto esposo, na presença de S. M. o Imperador e S. M. a Imperatriz, reunidos os abaixo assignados: presidente do senado, vice-presidente em exercicio da camara dos deputados, presidente do conselho de mi-

nistros, ministros e secretarios de estado dos negocios do imperio, justiça e marinha, conselheiros de estado, bispo capellão mór, grandes do imperio, pessoas do serviço da semana, medico da imperial camara e Dr. Jean Anne Henri Depaul, assistentes ao nascimento afim de authenticarem o do Serenissimo Principe, filho de Sua Alteza Imperial a Sr.^a Princeza D. Isabel e de seu Augusto esposo, declararam que no dia de hoje, ás 4 horas e 45 minutos da manhã, a mesma Princeza Imperial Sr.^a D. Isabel deu á luz, a termo, um Principe, o qual foi apresentado por seu Augusto Pai a todos os abaixo assignados.

E para que o referido conste a todo o tempo, eu Carlos Leoncio de Carvalho, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, lavrei quatro autos d'este theor, dos quaes um será depositado nas augustas mãos de S. M. o Imperador, e outro nas de S. A. Real o Sr. Gastão d'Orleans, conde d'Eu, o terceiro será remetido a S. A. Real o Sr. duque de Nemours, e o quarto ficará no archivo publico do imperio—D. Pedro II. Thereza, imperatriz.—Gastão d'Orleans.—Visconde de Juary, presidente do senado. Joaquim Pres Machado Portella, 1.º vice-presidente da camara dos deputados.—João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, presidente do conselho.—Carlos Leoncio de Carvalho, ministro do imperio.—Laffayette Rodrigues Pereira, ministro da justiça.—Eduardo de Andrade Pinto ministro da marinha.—Visconde do Rio Branco.—Joaquim Raymundo de Lamare, conselheiro de estado—D. Pedro, bispo, capellão-mór.—Barão de Paquetá.—Conde de Baependy.—Visconde de Santa Izabel.—Barão de Cotegipe. Luiz Joaquim de Gouvêa, veador.—Depaul, professor na faculdade de Pariz.

Ceará.—Lê-se nas folhas da capital.

Conflicto no Aracaty.—Um telegramma do Aracaty annuncia que hontem, pelas 9 horas da manhã, um grupo de retirantes pretendeu atacar os armazens de soccorros naquella cidade e que apparecendo-lhe ao encontro outro grupo travou-se um sério conflicto de que resultaram muitos ferimentos, contuzões etc. Não houve felizmente mortes, como á principio se havia espalhado.

O Aracaty está realmente sobre um vulcão: o povo morre ali á fome ás centenas.

Beri-beri.—Esta terrivel epidemia está grassando em toda a provincia, já se contando grande numero de victimas, entre estas muitas pessoas importantes. Nesta capital já se tem dado muitos casos.

Agora mesmo acaba de chegar acommetido do mal o Dr. Gervasio de Albuquerque Mello, juiz de direito da Telha; e nosso amigo Dr. Montesuma, medico do Icó, ficava gravemente doente; o nosso amigo Dr. Saboia que para aqui viera atacado, falleceu hontem. A nossa situação não pôde ser mais critica.

Roubo e morte.—De Cascavel nos comunicam o seguinte:

« No dia 30 de janeiro em uma vasante no rio Chorô, neste termo, um grupo de ladrões invadio as plantações de José Francisco de Carvalho, que as indo defender, foi recebido a tiro com os seus companheiros. Um dos tiros empregou-se em José Francisco, que morreu no dia seguinte.

A policia procura descobrir os autores do

crime e tem colhido alguma parte da verdade.

Em lugar tão pacifico como este, um tal attentado só tem explicação na mesquinhez dos recursos que para aqui tem remetido o governo.»

Posse.—Prestou juramento e assumio a administração da provincia no dia 27 do mez passado, na qualidade de seu 2.º vice-presidente, o Exm. Sr. coronel José d'Araujo Costa.

O acto da posse foi bastante concorrido.

O Exm. Sr. coronel José de Araujo Costa pelo seu reconhecido bom senso e criterio, e pelo conhecimento pleno que tem das necessidades da sua provincia natal, muitos bons serviços virá prestar-lhe na quadra difficil que atravessa.

Felicitando a S. Exc. por esse facto, são nossos votos que a sua administração seja proficua em beneficios a provincia que muito espera do seu patriotismo.

Dispensa de comissão.—Foi dispensado da comissão de ajudante d'ordens interino da presidencia o Sr. alferes honorario Antonio Furtado de Mendonça, sendo nomeado em seu lugar o Sr. capitão reformado do exercito Segismundo C. de Alencar Araripe.

Remoção.—Consta-nos que foi removido para a comarca de Santa Philomena, o promotor publico desta capital, Dr. Theodoro Alves Pacheco.

—Para a comarca da Parnahyba, constanos igualmente, que foi removido o Dr. Arlindo Nogueira, promotor publico da comarca de Valença.

Nomeação.—Dizem-nos que para o cargo de promotor publico de Valença foi nomeado o capitão João Baptista da Cunha Meirelles.

Demissão.—Foi demittido do cargo de promotor publico da cidade da Parnahyba o capitão José Antonio Marques.

Juiz municipal e d'orphãos.—Completo em 24 de fevereiro ultimo o quadriennio de juiz municipal e d'orphãos desta capital o Sr. Dr. José Furtado de Mendonça, deixando nessa data o exercicio do referido cargo, que está hoje sendo occupado pelo vereador da camara municipal—Sr. capitão Manoel Raimundo da Paz.

Cargos policiaes.—Foram nomeados para os cargos policiaes desta capital os seguintes Srs:

DELEGADO.

Dr. Lourenço Valente de Figueiredo.

SUPPLENTES:

1.º capitão Luiz José de Sant'Anna.

2.º capitão Raimundo C. Ferreira Chaves.

3.º Tenente Raimundo Gomes de Souza.

1.º DISTRICTO.

Subdelegado.

Capitão Miguel de Souza Borges Leal Castello-Branco.

SUPPLENTES.

1.º Tenente Antonio das Neves Chaves.

2.º Marcellino B. F. Castello-Branco.

3.º Francisco Trajano da Silva Costa.

—Para os diversos termos da provincia, consta-nos que se tem dado varias nomeações, que publicaremos para conhecimento dos nossos leitores, logo que possamos ser melhor informados.

Novo medico.—Lê-se na «Imprensa»: Chegou do Rio de Janeiro, onde acaba de

formar-se em medicina, o nosso comprouviano—Sr. Dr. João Paulo da Silva Britto, em cujo curso muito distinguio-se.

As theses por elle sustentadas perante a respectiva faculdade foram approvadas com distincção.

Cumprimentando o Sr. Dr. Silva Britto, desejamos-lhe um brilhante futuro em a nobre profissão que abraçou.

Companhia de vapores.—No dia 24 do expirante mez reunio-se a assemblea geral dos accionistas desta companhia.

Apresentados os relatorios da directoria e gerencia, os balanços do semestre de Julho á Dezembro do anno findo e o parecer da comissão fiscal, foram approvados.

Procedendo-se a eleição da nova directoria, que tem de servir no corrente anno, foram eleitos os senhores:

Coronel José de Araujo Costa—reeleito

Dr. Newton Cesar Burlamaque—

Dr. Joaquim Antonio da Cruz.

Capitão Luiz José de Sant'Anna—

Miguel Borges—

Fallecimento.—No dia 26 de Janeiro ultimo, baixou a sepultura o cadaver do capitão Felinto do Rego Monteiro, filho do Exm. Sr. barão de Gurgueia.

Bem moço ainda, e cheio de vida, o seu prematuro passamento foi uma dolorosa surpresa para quantos o conheciam e apreciavam suas excellentes qualidades.

A sua morte foi geralmente sentida, porque o finado era um desses typos que se impõem ás sympathias de quantos o comunicam, pelas suas maneiras, affáveis e despretenciosas.

Por tão sensível acontecimento, vimos hoje apresentar a sua illustre familia nossos sinceros pezames, e elevar a Deus uma prece pelo descanso eterno da alma do finado.

Outro—Tambem foi dado a sepultura na manhã do dia 28 do passado o cadaver da Exm.ª Sra. D. Maria dos Santos e Silva, esposa do Sr. major João Serafim da Silva, a quem sentimentamos.

Marquez de S. Vicente.—Diz o «Cruzeiro» que acha-se gravemente enfermo esse estadista brasileiro.

Santa Sé.—Em quanto não elege o conclave o novo papa, está o governo da S. Sé a cargo do cardeal Joaquim Pecci, arcebispo bispo de Perugia, ultimamente nomeado carmelengo de Pio IX.

Sacro-collegio.—O sacro-collegio que será convocado para a eleição do futuro papa compõe-se de 62 arcebispos, sendo 36 italianos e 26 estrangeiros, os quaes se subdividem assim: 9 francezes, 4 austriacos, 4 hespanhoes, 2 inglezes, 1 portuguez, 1 americano, 1 allemão, 1 irlandez, 1 belga, 1 polaco e 1 hungaro.

O Diario do Rio de Janeiro.—Lê-se na «Gazeta de Noticias»:

Deixa hoje de apparecer o «Diario do Rio de Janeiro», o mais antigo de todos os jornaes actualmente existentes, pois contava 61 annos de lides afanosas e de legitimas glórias jornalisticas.

Cinco annos antes da nossa independencia veio o «Diario do Rio de Janeiro» á luz da publicidade, e tão brilhante foram os clarões que deixou na sua larga carreira, como penosos e de sacrificios os periodos em que a adversidade o colheu.

Consta-nos que, apesar dos grandes esforços de alguns membros do partido conservador, cuja causa servia, para assegurar-lhe a existencia, nada se pode conseguir neste sentido, e os proprietarios da mencionada folha resolveram por sua parte então não publicar-a mais.

E' realmente pena vêr acabar um orgão da imprensa que tão relevantes serviços ha prestado ao publico, e que ultimamente passara por notaveis transformações que o melhoraram bastante e foram devidas ao nosso estimado collega e amigo Sr. Manoel Joaquim da Silva, incançavel n'estes labores da imprensa diaria.

S. A. o Principe recém-nascido.

—Escreve o «Jornal do Commercio»:

«Dizem-nos, em carta de Petropolis, que se effectuará no dia 15 de Março, anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, o baptisamento de S. A. o Principe recém-nascido, que receberá o nome de D. Luiz e terá por padrinho S. A. R. o Sr. Duque de Nemours.»

Editaes.

O capitão Themistocles Napoleão de Moraes
3.º juiz de paz da freguezia de N. S. do Amparo. e presidente da junta parochial.

Faz publico para conhecimento de todos, que por acto do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communicado em officio datado de 16 de Janeiro foi marcado o dia 15 de Março proximo vindouro, para ter lugar na igreja matriz desta parochia a reunião da junta de alistamento militar, que deixou de funcionar na epocha legal.

Convida por tanto na forma da lei á todos os cidadãos á alli comparecerem para allegarem e escarcerearem os seus direitos, bem como ao sobdelegado do districto e ao parochio da freguezia, ou a quem suas vezes fizer para comparecerem e fazerem parte da mesma junta. E para que a noticia chegue ao conhecimento de quem convier este será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz. Eu Dionizio de Souza Broxado e Silva, secretario da junta parochial o escrevy.—Theresina, 15 de Fevereiro de 1878.—Moraes.—Está conforme. Dionizio de Souza Broxado e Silva.—Secretario da junta parochial.

ANNUNCIOS.

Necrologia de David Caldas

POR L. DE PAIVA.

A' venda na livraria de Miguel Borges.

—O barão do Gurgueia, seus filhos Benjamin do Rego Monteiro, João do Rego Monteiro Filho, e Olympio do Rego Monteiro, agradecem cordialmente a todos aquelles que acompanharam até a sepultura o cadaver do seu sempre chorado filho e irmão, Felinto do Rego Monteiro, e convidam a todos os seus amigos e pessoas caridosas para a missa do 7.º dia que mandam resar na egreja de N. S. das Dores no dia 4 do corrente mez, pelas 3 horas da madrugada. Theresina, 2 de março de 1878.